

**Assunto: Verão Seguro 2011 – Recomendações
para insuficientes renais**

Para: Todos os Serviços de Saúde

O Instituto da Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM subscreve as recomendações contidas na circular informativa da Direcção-Geral de Saúde n.º 29/DSAO de 21/07/2010 cujo assunto é: “Plano de Contingência para Ondas de Calor, Recomendações para Insuficientes Renais”. Considerando os cuidados especiais que devem ser adoptados de forma a minimizar os efeitos do calor sobre a saúde deste grupo de risco, solicita-se o empenho dos profissionais na divulgação destas recomendações.

Para mais informações consultar o Link <http://iasaude.sras.gov-madeira.pt/verao> (Microsite Verão).

Em substituição,
por despacho de **3 JUL 2011**
O Presidente

Maurício Melim



Anexo: O citado (2 pag.).

DPPS: AC/SB

“INTRODUÇÃO

A insuficiência renal é uma alteração da função dos rins na qual estes são incapazes de excretar as substâncias tóxicas do organismo de forma adequada. As causas da insuficiência renal são diversas; algumas conduzem a uma rápida diminuição da função renal (insuficiência renal aguda), enquanto outras conduzem a uma diminuição gradual dessa função (insuficiência renal crónica).

Muitas vezes as pessoas que sofrem de insuficiência renal também apresentam problemas de hipertensão arterial, nomeadamente porque os rins não podem eliminar o excesso de sal e de água. Por outro lado, o volume de urina tende a permanecer estável, geralmente de 1 a 4 litros diários, independentemente da quantidade de líquidos consumidos.

Em situações de calor intenso, a ingestão não controlada de líquidos pelas pessoas com insuficiência renal, sobretudo se também consumirem sal em excesso, pode conduzir a edemas (inchaço) no corpo e ao aumento da tensão arterial, pelo facto de não serem capazes de expulsar os líquidos em excesso, aumentando o risco de agravar o seu quadro clínico, nomeadamente a propensão para complicações cardiovasculares. Também é de referir que a hipertensão arterial é um dos factores mais importantes na progressão da insuficiência renal.

Medidas Gerais de Prevenção

- Vestir roupas leves e largas (incluindo chapéu), fabricadas com fibras naturais tais como o algodão de acordo com a circular informativa com recomendações sobre vestuário apropriado;
- Beber a quantidade de líquidos aconselhada pelo médico assistente;
- Evitar bebidas com cafeína, sal e álcool;
- Evitar andar na rua nos períodos mais quentes do dia (entre as 11h e as 17h) e utilizar protector solar de factor de protecção elevado (factor ≥ 30), não esquecendo a protecção da cabeça (chapéu) e dos olhos (óculos de sol com protecção contra radiação UVA e UVB);
- Dormir em locais climatizados. Quando tal não é possível, colocar no quarto garrafas com gelo (em locais elevados e à cabeceira) e utilizar roupas leves e frescas;

- Monitorizar a tensão arterial. Ter atenção a sinais de vertigens ou tonturas, fadiga crescente e uma “aceleração” ou irregularidade dos batimentos cardíacos;

SINAIS DE ALERTA E ACCÕES A DESENVOLVER

Na sequência de exposição a temperaturas elevadas, se a pessoa com insuficiência renal sentir um aumento da temperatura corporal, cansaço fora do habitual, tonturas, respiração ofegante, boca e garganta seca, deve-se:

- Colocar o doente em compartimento fresco;
- Oferecer pequenos cubos de gelo (em substituição de água);
- Pulverizar o corpo com água fresca;
- Avaliar a temperatura corporal;
- Contactar o serviço de “Saúde 24”; 808 24 24 24;
- Contactar um médico ou deslocar-se às urgências.

Para mais informações

- Sítio da Direcção-Geral da Saúde: www.dgs.pt (área “Especial Verão”)
- E-mail: calor@dgs.pt
- Informações meteorológicas: www.meteo.pt
- Autoridade Nacional de Protecção Civil: www.prociv.pt¹

¹ Transcrição da circular informativa da DGS n.º 29/DSAO de 21/07/2010